

CIRCULAR TÉCNICA Nº 03

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DA REGIÃO DE IRATI – PR
(1ª aproximação)

Paulo Ernani Ramalho Carvalho



EMBRAPA
UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA FLORESTAL CENTRO-SUL

COMITÊ DE PUBLICAÇÕES

AMILTON JOÃO BAGGIO	-	Presidente
ANTONIO R. HIGA	-	Pesquisador
CARMEN LUCIA CASSILHA	-	Bibliotecária
JARBAS Y. SHIMIZU	-	Pesquisador
PAULO ERNANI R. CARVALHO	-	Pesquisador

UNIDADE REGIONAL DE
PESQUISA FLORESTAL CENTRO-SUL
CAIXA POSTAL, 3319
80000 - CURITIBA - PARANÁ

Carvalho, Paulo Ernani Ramalho

Levantamento florístico da região de Irati – PR (1ª aproximação).
Curitiba, PR, EMBRAPA/Unidade Regional de Pesquisa Florestal Centro-
Sul, 1980.

44 p. (Circular Técnica, 3).

1. Levantamento florístico. I. Título. II. Série.

CDD 634.9

RESUMO

Foi realizado o levantamento florístico da Floresta Nacional de Irati, localizada em Teixeira Soares e, do Colégio Estadual Presidente Costa e Silva localizado em Irati, ambos no sul do Estado do Paraná. As observações realizadas compreenderam o período de 1972 a 1979.

O presente trabalho relaciona as Gymnospermae e Angiospermae, com diâmetro superior a 5 cm à altura do peito, seguindo-se uma ordem alfabética de famílias e espécies, com dados de fenologia e ocorrência, assim como uma lista alfabética de nomes científicos e nomes populares.

Como primeira aproximação, foram determinadas 159 espécies arbóreas, sendo 97 assinaladas no Colégio e 147 assinaladas na FLONA, agrupadas em 100 gêneros e 50 famílias botânicas.

* Pesquisador da Unidade Regional de Pesquisa Florestal Centro-Sul (PNPF/EMBRAPA/IBDF).

1. INTRODUÇÃO

Em março de 1972, foi iniciado no Colégio Estadual Florestal, situado em Irati-PR, um levantamento das espécies arbóreas que ocorrem naquela área. O objetivo foi fornecer aos alunos, através de expedições na mata, conhecimentos suficientes para que os mesmos, através de características macromorfológicas, pudessem identificá-las.

Em janeiro de 1974, foi iniciado um estudo na Floresta Nacional de Irati (FLONA), situada em Teixeira Soares. Objetivou-se, além de registrar as espécies arbóreas assinaladas na área, coletar os dados fenológicos, para o início de um trabalho de silvicultura com espécies nativas.

Esses levantamentos constituem uma contribuição para o conhecimento da fitogeografia do Estado, além de fornecer as bases indispensáveis para pesquisas ecológicas e fitossociológicas, já que existem poucos trabalhos de levantamentos e catalogação de espécies arbóreas no Estado do Paraná. Entre eles, podem ser citados os de MARTINS (1944), WASJUTIN (1958), KLEIN & HATSCHBACH (1962), DOMBROWSKI & KUNIYOSHI (1967), MAACK (1968), KLEIN & HATSCHBACH (1970/1971), HATSCHBACH & MOREIRA FILHO (1972), ROTTA (1977), DOMBROWSKI & SCHERER NETO (1979).

2. MATERIAS E MÉTODOS

2.1. Floresta Nacional de Irati (FLONA)

A FLONA de Irati, de propriedade do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), está localizada no município de Teixeira Soares, no sul do Paraná (2° Planalto), numa altitude de 893 metros. A mesma ocupa uma área de 3.500 ha, a 50°35' de longitude oeste e 25°27' de latitude sul. Segundo o sistema de classificação climática de Köppen, o clima da região é do tipo Cfb, ou seja, subtropical úmido sem estação seca, sendo a temperatura média do mês mais quente inferior a 22°C e a temperatura média do mês mais frio, superior a 10°C, com mais de cinco geadas por ano. A temperatura mínima absoluta verificada na FLONA foi de 9,00°C negativos, observada em julho de 1975. A precipitação média anual é de 1442 mm. Os levantamentos de solos efetuados por HOOGH (1976) indicaram a presença de solo: Podzólico Vermelho-Amarelo var. Piracicaba e Latossolo Vermelho-escuro distrófico, com material originário do argilito do Grupo Passa Dois. A formação florestal existente na FLONA pertence aos grupos tipológicos, floresta pluvial subtropical, numa pequena extensão e floresta de pinhais (formação de Araucária), em sua grande maioria.

2.2. Colégio Estadual Presidente Costa e Silva

O Colégio Estadual Presidente Costa e Silva – CEPCS, de propriedade da Secretaria de Estado de Educação e Cultura do Paraná, está localizado no município de Irati, no sul do Paraná (2° Planalto), numa altitude de 836,95 metros, ocupando uma área de 177 ha, a 50°38' de longitude oeste e 25°28' de latitude sul. A classificação climática é a mesma da FLONA, não havendo, entretanto,

levantamento de solo na área. A formação florestal do CEPCS é a floresta de pinhais.

2.3. Metodologia

Todas as espécies, na ordem de suas observações, foram numeradas e coletados vários ramos de preferência, material fértil, para serem enviados ao Museu Botânico de Curitiba, para a identificação. De cada espécie, foram coletadas duas folhas e coladas em uma ficha de campo, ficando uma com a página ventral e outra com a página dorsal à mostra. No período de 20 a 30 de cada mês, foram observadas as florações e frutificações e anotadas na ficha de campo.

O material botânico da família Lauraceae foi enviado ao Jardim Botânico do Rio de Janeiro, para a identificação por especialistas.

Durante todo o período de observações, foram colecionados os vários nomes populares das espécies observadas nas áreas, com o auxílio de vários mateiros.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados coletados são relacionados nas Tabelas 1, 2 e 3. A Tabela 1 apresenta uma informação geral das famílias, assinaladas com o respectivo número de espécies arbóreas observadas.

A fim de que este trabalho seja facilmente consultado, foi elaborada uma lista alfabética de nomes científicos (Tabela 2) e de nomes populares (Tabela 3).

Para a descrição do material observado foram adotadas as siglas CEPCS para o Colégio Estadual Presidente Costa e Silva e FLONA para a Floresta Nacional de Irati.

A seguir, apresenta-se a relação das espécies por família e respectivos nomes populares, dados fenológicos, e locais onde foram assinaladas.

AGAVACEAE

***Cordyline dracaenoides* Kunth**

Nome popular: uvarana
Fenologia – Floresce de outubro a dezembro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

ANACARDIACEAE

***Lithraea brasiliensis* L. March**

Nome popular: bugreiro; pau-de-bugre
Fenologia – Floresce em outubro
Ocorrência – CEPCS

***Lithraea molleoides* (Vell.) Engl.**

Nome popular: pau-de-bugre; bugreiro
Fenologia – Floresce de outubro a dezembro
– Frutifica de janeiro a abril
Ocorrência – FLONA

Schinus terebinthifolius Rad.

Nome popular: aroeira

Fenologia – floresce de outubro a novembro
– frutifica de dezembro a março

Ocorrência – CEPCS e FLONA

ANNONACEAE

Rollinia rugulosa Schlecht.

Nome popular: ariticum-de-porco

Fenologia – Floresce de novembro a dezembro
– Frutifica de janeiro a maio

Ocorrência – CEPCS e FLONA

Rollinia sericea? R. E. Fries

Nome popular: ariticum

Fenologia – Floresce em outubro
– Frutifica de janeiro a fevereiro

Ocorrência – CEPCS e FLONA

APOCYNACEAE

Aspidosperma sp.

Nome popular: peroba-vermelha

Fenologia –

Ocorrência – FLONA

Aspidosperma sp.

Nome popular: guamixinga

Fenologia – Floresce de outubro a novembro
– Frutifica em fevereiro

Ocorrência – FLONA

AQUIFOLIACEA

Ilex brevicuspis Reiss.

Nome popular: voadeira

Fenologia – Floresce de outubro a dezembro

Ocorrência – CEPCS e FLONA

Ilex dumosa Reiss.

Nome popular: caúna

Fenologia – Floresce de setembro a novembro
– Frutifica em dezembro

Ocorrência – CEPCS e FLONA

***Ilex paraguariensis* St. Hill.**

- Nome popular: erva-mate
Fenologia – Floresce de setembro a novembro
– Frutifica de janeiro a março
Ocorrência – CEPCS e FLONA

***Ilex theezans* Martius**

- Nome popular: orelha-de-mico
Fenologia – Floresce de setembro a novembro
– Frutifica de janeiro a fevereiro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

ARALIACEAE

***Didymopanax morototonii* (Aubl.) Dcne.**

- Nome popular: mandiocão
Fenologia – Floresce em fevereiro
– Frutifica de abril a dezembro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

***Oreopanax fulvum* E. March.**

- Nome popular: kalina
Fenologia –
Ocorrência – FLONA

ARAUCARIACEA

***Araucaria angustifolia* (Bertol.) O. Kze.**

- Nome popular: araucária; pinheiro-araucária; pinheiro-são-josé; pinheiro-macaco e pinheiro-caiuvá
Fenologia – Frutifica de março a agosto
Ocorrência – CEPCS e FLONA

BIGNONIACEAE

***Jacaranda puberula* Cham.**

- Nome popular: caroba
Fenologia – Floresce de setembro a novembro
– Frutifica de janeiro a fevereiro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

***Tabebuia alba* (Cham.) Sandw.**

- Nome popular: ipê-amarelo
Fenologia – Floresce de agosto a outubro
Frutifica – Frutifica de novembro a dezembro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Tabebuia chrysotricha (Mart. ex DC.) Standl.

Nome popular: ipê-amarelo
Fenologia – Floresce de agosto a setembro
Ocorrência – FLONA

BOMBACACEAE

Chorisia speciosa St. Hil.

Nome popular: paineira
Fenologia – Floresce de fevereiro a março
Ocorrência – FLONA

BORAGINACEAE

Cordia trichotoma (Vell.) Arrb. ex Steud.

Nome popular: louro-pardo
Fenologia – Floresce de abril a junho
– Frutifica de agosto a setembro
Ocorrência – FLONA

CANELLACEAE

Capsicodendron dinisii (Schwacke) Occhioni

Nome popular: pimenteira
Fenologia – Floresce de agosto a outubro
– Frutifica de novembro a janeiro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

CAPRIFOLIACEAE

Sambucus australis Cham. & Schl.

Nome popular: sabugueiro-do-reino
Fenologia – Floresce em novembro
Ocorrência – FLONA

CELASTRACEAE

Maytenus alaternoides Reiss.

Nome popular:
Fenologia – Floresce em agosto
Ocorrência – FLONA

Maytenus ilicifolia Mart. ex Reiss.

Nome popular: espinheira-santa
Fenologia – Floresce em agosto
Ocorrência – FLONA

CLETHRACEAE

Clethra scabra Pers.

- Nome popular: carne-de-vaca
Fenologia – Floresce de dezembro a fevereiro
– Frutifica de março a maio
Ocorrência – CEPCS e FLONA

COMPOSITAE

Baccharis elaeagnoides

- Nome popular: vassourão
Fenologia – Floresce em outubro
Ocorrência – CEPCS

Baccharis ligustrina

- Nome popular: vassourinha
Fenologia – Floresce de julho a agosto
Ocorrência – FLONA

Baccharis schultzii

- Nome popular: fuminho-bravo
Fenologia – Floresce de julho a setembro
Ocorrência – FLONA

Baccharis semisserata DC. var. *elaeagnoides*

- Nome popular: tupichava
Fenologia –
Ocorrência – FLONA

Dasyphyllum sp.

- Nome popular: guaiapá; guaiapaca
Fenologia – Floresce de novembro a março
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Eupatorium tremulum

- Nome popular: vassourão
Fenologia – Floresce de janeiro a abril
– Frutifica de abril a junho
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Eupatorium sp.

- Nome popular: vassourão
Fenologia – Floresce de dezembro a março
– Frutifica em abril
Ocorrência – FLONA

Gochnatia polymorpha (Less.) Cabr.

- Nome popular: cambará
Fenologia – Floresce de outubro a maio
– Frutifica de janeiro a fevereiro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Piptocarpha angustifolia Dusen

- Nome popular: vassourão-branco
Fenologia – Floresce de outubro a dezembro
– Frutifica em janeiro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Piptocarpha axilaris? (Less.) Bab.

- Nome popular: vassourão
Fenologia – Floresce de julho a outubro
Ocorrência – FLONA

Piptocarpha tomentosa Baker

- Nome popular: vassourão-do-graúdo
Fenologia – Floresce de maio a dezembro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Vernonia discolor (Spr.) Less.

- Nome popular: vassourão-do-preto
Fenologia – Florece de julho a outubro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Vernonia sp.

- Nome popular: fumo-bravo; vassourão
Fenologia – floresce de maio a novembro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

CUNONIACEAE

Lamanonia speciosa (Camb.) L. B. Smith

- Nome popular: guaraperê
Fenologia – Floresce em dezembro
– Frutifica de janeiro a março
Ocorrência – CEPCS e FLONA

ELAEOCARPACEAE

Sloanea lasiocoma K. Schum

- Nome popular: sapopema
Fenologia – Floresce em julho
– Frutifica em abril
Ocorrência – CEPCS e FLONA

ERYTHROXYLACEAE

Erythroxylum argentinum O. E. Schulz

- Nome popular: marmeleiro-bravo
Fenologia – Floresce de setembro a outubro
– Frutifica em janeiro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

EUPHORBIACEAE

Alchornea triplinervea (Spreng.) M. Arg.

- Nome popular: tapiá
Fenologia – Floresce em outubro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Croton celtidifolius Baill.

- Nome popular: pau-de-sangue
Fenologia –
Ocorrência – FLONA

Sapium glandulatum (Vell.) Pax.

- Nome popular: leiteiro; pau-de-leite
Fenologia – Floresce de novembro a dezembro
– Frutifica de janeiro a maio
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Sebastiania brasiliensis Spreng.

- Nome popular: branquinho
Fenologia – Floresce de setembro a outubro
– Frutifica de novembro a maio
Ocorrência – CEPCS e FLONA

FLACOURTIACEAE

Banara tomentosa Clos

- Nome popular: guaçatunga-da-várzea
Fenologia – Floresce de novembro a janeiro
Ocorrência – FLONA

Casearia decandra Jacq.

- Nome popular: guaçatunga
Fenologia – Floresce de julho a setembro
– Frutifica em novembro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Casearia inaequilatera Camb.

- Nome popular: guaçatunga-do-preto
Fenologia – Floresce de novembro a fevereiro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Casearia lasiophylla Eichl.

Nome popular: guaçatunga-do-gráudo
Fenologia – Floresce de agosto a setembro
– Frutifica de dezembro a fevereiro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Casearia silvestris Sw.

Nome popular: cafezeiro-do-mato
Fenologia – Floresce de julho a setembro
– Frutifica de setembro a dezembro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Xylosma pseudosalzmannii Sleum.

Nome popular: assucará; sucaraeiro
Fenologia –
Ocorrência – CEPCS e FLONA

ICACINACEAE

Citronella paniculata (Mart.) Howard

Nome popular: congonha
Fenologia – Floresce em setembro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

LAURACEAE

Cinnamomum sellowianum (Nees) Kosterm.

Nome popular: pau-de-raposa
Fenologia – Floresce de setembro a outubro
– Frutifica de novembro a janeiro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Cinnamomum vesiculosum (Nees) Kosterm.

Nome popular: pau-de-alho
Fenologia – Floresce de setembro a novembro
– Frutifica de dezembro a março
Ocorrência – FLONA

Cryptocarya aschersoniana Mez.

Nome popular: canela-fogo
Fenologia – Floresce de outubro a novembro
– Frutifica de janeiro a abril
Ocorrência – FLONA

Nectandra grandiflora Nees

Nome popular: caneleira
Fenologia – Floresce de agosto a setembro
– Frutifica de janeiro a março
Ocorrência – FLONA

Nectandra lanceolata Nees

Nome popular: canela-branca
Fenologia – Floresce de setembro a dezembro
– Frutifica de janeiro a fevereiro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Nectandra megapotamica Mez

Nome popular: canela-imbuia
Fenologia – Floresce em março
– Frutifica de maio a dezembro
Ocorrência – FLONA

Nectandra puberula Nees

Nome popular: canela-branca
Fenologia –
Ocorrência – FLONA

Ocotea porosa (Nees) L. Barroso

Nome popular: imbuia
Fenologia – Floresce de setembro a novembro
– Frutifica de janeiro a abril
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Ocotea pretiosa (Nees) Mez

Nome popular: canela-sassafrás; sassafrás
Fenologia – Floresce de janeiro a março
– Frutifica de março a agosto
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Ocotea puberula Nees

Nome popular: canela-guaicá
Fenologia – Floresce de julho a agosto
– Frutifica de dezembro a fevereiro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Ocotea sp.

Nome popular: canela-pimenta
Fenologia – Floresce de outubro a dezembro
– Frutifica em janeiro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Persea major (Nees) Kopp.

- Nome popular: pau-de-andrade
Fenologia – Floresce de novembro a janeiro
– Frutifica de fevereiro a abril
Ocorrência – FLONA

LEGUMINOSAE

Albizia polycephala (Benth.) Killip

- Nome popular: farinha-seca
Fenologia – Floresce de novembro a dezembro
– Frutifica de abril a julho
Ocorrência – FLONA

Bauhinia forficata Link

- Nome popular: pata-de-vaca
Fenologia – Floresce de dezembro a fevereiro
– Frutifica em junho
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Cassia leptophylla Vog.

- Nome popular: canafístula
Fenologia – Floresce de novembro a janeiro
– Frutifica de junho a julho
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Cassia sp.

- Nome popular: acácia-amarela
Fenologia – Floresce de março a abril
Ocorrência – FLONA

Dalbergia brasiliensis Vogel

- Nome popular: jacarandá; nhacarandá
Fenologia – Floresce de novembro a fevereiro
– Frutifica de fevereiro a abril
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Erythrina cristagalli L.

- Nome popular: corticeira-do-banhado
Fenologia – Floresce de novembro a janeiro
– Frutifica de janeiro a abril
Ocorrência – FLONA

Erythrina falcata Benth

- Nome popular: corticeira
Fenologia – Floresce de agosto a setembro
– Frutifica em janeiro
Ocorrência – FLONA

Inga virescens Bent.

Nome popular: ingá
Fenologia – Floresce de setembro a outubro
– Frutifica de dezembro a fevereiro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Lonchocarpus sp.

Nome popular: timbó-do-graúdo
Fenologia – Floresce de dezembro a janeiro
– Frutifica de fevereiro a julho
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Lonchocarpus sp.

Nome popular: timbó-do-miúdo
Fenologia – Floresce em janeiro
– Frutifica de maio a julho
Ocorrência – FLONA

Machaerium stipitatum Vogel

Nome popular: sapuva
Fenologia – Floresce em janeiro
– Frutifica em abril
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Machaerium sp.

Nome popular: jacarandá
Fenologia –
Ocorrência – FLONA

Mimosa scabrella Benth.

Nome popular: bracatinga
Fenologia – Floresce de junho a agosto
– Frutifica de novembro a janeiro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Myrocarpus frondosus Allem.

Nome popular: cabreúva
Fenologia – Frutifica em dezembro
Ocorrência – FLONA

Parapiptadenia rigida (Benth.) Bren.

Nome popular: monjoleiro
Fenologia – Floresce em novembro
– Frutifica de janeiro a julho
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Piptadenia sp.

Nome popular: angico
Fenologia –
Ocorrência – FLONA

LOGANIACEAE

Strychnos brasiliensis (Spreng.) Mart.

Nome popular:
Fenologia – Floresce de outubro a novembro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

LYTHRACEAE

Lafoensia pacari ssp. **petiolata** Koehne

Nome popular: dedaleiro; louro
Fenologia – Floresce de outubro a dezembro
– Frutifica de janeiro a junho
Ocorrência – CEPCS e FLONA

MALVACEAE

Abutilon sp.

Nome popular:
Fenologia – Floresce de setembro a outubro
Ocorrência – FLONA

MELASTOMATACEAE

Leandra sp.

Nome popular: pixirica
Fenologia – Floresce de agosto a outubro
– Frutifica de novembro a julho
Ocorrência – FLONA

Miconia cinerascens Miq.

Nome popular: pixirica
Fenologia – Floresce em novembro
– Frutifica em dezembro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Miconia sp.

Nome popular: pixirica
Fenologia –
Ocorrência – CEPCS e FLONA

MELIACEAE

Cabralea glaberrima A. Juss.

- Nome popular: canjarana
Fenologia – Floresce em novembro
– Frutifica de janeiro a dezembro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Cedrela fissilis Vel.

- Nome popular: cedro
Fenologia – Floresce de setembro a novembro
– Frutifica de janeiro a setembro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Trichilia elegans A. Juss.

- Nome popular: pau-de-ervilha
Fenologia – Floresce em novembro
– Frutifica em junho
Ocorrência – FLONA

Trichilia triphyllaria C. DC.

- Nome popular: caingá-do-miúdo
Fenologia –
Ocorrência – FLONA

MORACEAE

Ficus enormis (Martius ex Miquel) Miquel

- Nome popular: figueira-brava; leiteiro-do-graúdo
Fenologia – Floresce em agosto
– Frutifica de setembro a dezembro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Sorocea bonplandii (Baillon) Burger, Lanjow. & Boer

- Nome popular: espinheira-santa
Fenologia – Floresce em agosto
Ocorrência – CEPCS e FLONA

MYRSINACEAE

Rapanea intermedia Mez

- Nome popular: capororoca
Fenologia – Floresce de março a maio
– Frutifica de dezembro a fevereiro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Rapanea umbellata Mart. ex A. DC. Mez

Nome popular: capororocão
Fenologia – Floresce de maio a agosto
– Frutifica de outubro a fevereiro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

MYRTACEAE

Blepharocalyx sp.

Nome popular: cambuí
Fenologia – Floresce de novembro a dezembro
Ocorrência – FLONA

Britoa rugosa

Nome popular: capoteiro; sete-capote
Fenologia – Floresce de outubro a novembro
– Frutifica de janeiro a março
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Campomanesia xanthocarpa Berg

Nome popular: guavirova; guabirobeira
Fenologia – Floresce de setembro a outubro
Frutifica – Frutifica de novembro a fevereiro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Campomanesia sp.

Nome popular: guavirova-de-porco; guavirova-da-branca
Fenologia –
Ocorrência – FLONA

Calyptranthes sp.

Nome popular: caingá-do-vermelho
Fenologia – Frutifica em agosto
Ocorrência – FLONA

Eugenia hiemalis Camb.

Nome popular: guamirim
Fenologia – Floresce de novembro a dezembro
Ocorrência – CEPCS

Eugenia sp.

Nome popular:
Fenologia – Floresce de agosto a novembro
– Frutifica em março
Ocorrência – CEPCS

Myrceugenia euosma (Berg.) Legr.

Nome popular: guamirim
Fenologia – Floresce de outubro a novembro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Myrceugenia sp.

Nome popular: cambuízinho-do-vermelho
Fenologia – Frutifica em novembro
Ocorrência – FLONA

Myrcia arborescens Berg

Nome popular: guamirim-ferro
Fenologia – Floresce de outubro a dezembro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Myrcia rostrata DC. var. **gracilis** (Berg) Legr.

Nome popular: guamirim-do-preto
Fenologia – Floresce de novembro a janeiro
– Frutifica de fevereiro a março
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Myrcia sp.

Nome popular: guamirim-do-graúdo
Fenologia – Floresce de fevereiro a junho
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Myrcia sp.

Nome popular:
Fenologia – floresce de agosto a novembro
Ocorrência – CEPCS

Myrciaria trunciflora Berg

Nome popular: jaboticabeira
Fenologia: – Frutifica de outubro a novembro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Psidium cattleianum Sab.

Nome popular: araçá
Fenologia –
Ocorrência – CEPCS

(não identificado)

Nome popular: murta; murteira; pau-ferro
Fenologia – Floresce de janeiro a fevereiro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

(não identificado)

Nome popular: cerejeira
Fenologia – Floresce de dezembro a abril
Ocorrência – CEPCS

(não identificado)

Nome popular: caingá
Fenologia – Floresce de setembro a outubro
Ocorrência – CEPCS

(não identificado)

Nome popular: araçatinga
Fenologia – Floresce em fevereiro
– Frutifica de setembro a outubro
Ocorrência – FLONA

(não identificado)

Nome popular: guamirim-do-vermelho
Fenologia – Floresce de dezembro a janeiro
– Frutifica de março a maio
Ocorrência – FLONA

(não identificado)

Nome popular: caingá-do-roxo
Fenologia –
Ocorrência – FLONA

(não identificado)

Nome popular: pitangueira
Fenologia –
Ocorrência – FLONA

(não identificado)

Nome popular: araçá; araçaeiro
Fenologia – Floresce em novembro
Ocorrência – FLONA

(não identificado)

Nome popular: capoteiro-da-pindaúva
Fenologia – Frutifica em janeiro
Ocorrência – FLONA

NYCTAGINACEAE

Pisonia sp.

Nome popular: maria-mole
Fenologia – Floresce de julho a agosto
– Frutifica de setembro a outubro
Ocorrência – FLONA

PALMAE

Arecastrum romanzoffianum (Cham.) Beccari

- Nome popular: jervá
Fenologia – Frutifica de novembro a janeiro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

PODOCARPACEAE

Podocarpus lambertii Kl.

- Nome popular: pinho-bravo
Fenologia – Frutifica de novembro a janeiro
Ocorrência – FLONA

PROTEACEAE

Roupala brasiliensis Kl.

- Nome popular: carvalho
Fenologia – Floresce de março a maio
– Frutifica de setembro a dezembro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

RHAMNACEAE

Rhamnus sectipetala? Mart.

- Nome popular: fruto-de-pomba
Fenologia – Floresce em novembro
– Frutifica em janeiro
Ocorrência – FLONA

ROSACEAE

Prunus brasiliensis Schott ex Spreng

- Nome popular: pessegueiro-bravo
Fenologia – Floresce de julho a agosto e de dezembro a fevereiro
– Frutifica de março a junho e de setembro a dezembro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Quillaja brasiliensis Mart.

- Nome popular: saboneteira
Fenologia – Floresce de dezembro a fevereiro
– Frutifica de março a junho
Ocorrência – FLONA

RUBIACEAE

Coutarea hexandra (Jacq.) K. Schum.

Nome popular: quineira
Fenologia – floresce em janeiro
Ocorrência – FLONA

Psychotria longipes Mull. Arg.

Nome popular:
Fenologia – Floresce de novembro a dezembro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Randia armata (Sw.) DC.

Nome popular: limoeiro-do-mato
Fenologia – floresce de setembro a novembro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Rudgea sp.

Nome popular: jasmin
Fenologia – Floresce de outubro a novembro
– Frutifica de janeiro a maio
Ocorrência – FLONA

RUTACEAE

Balfourodendron riedelianum (Engl.) Engler

Nome popular: pau-marfim
Fenologia – Floresce de setembro a dezembro
– Frutifica de fevereiro a agosto
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Fagara kleinii Cowan

Nome popular: juvevê
Fenologia – Floresce de novembro a janeiro
– Frutifica de janeiro a fevereiro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Fagara rhoifolia (Lam.) Engler

Nome popular: mamica-de-porca; mamica-de-cadela
Fenologia – Floresce de setembro a novembro
– Frutifica em dezembro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

SAPINDACEAE

Allophylus edulis (St. Hil.) Radl.

- Nome popular: vacum; vacumzeiro
Fenologia – Floresce de julho a outubro
– Frutifica de novembro a fevereiro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Cupania vernalis Camb.

- Nome popular: cuvatã; miguel-pintado
Fenologia – Floresce de fevereiro a junho
– Frutifica de julho a janeiro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Diatenopteryx sorbifolia Radl.

- Nome popular: maria-preta
Fenologia – Floresce em novembro
– Frutifica em janeiro
Ocorrência – FLONA

Matayba elaeagnoides Radl.

- Nome popular: miguel-pintado
Fenologia – Floresce de setembro a novembro
– Frutifica de dezembro a fevereiro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

SAPOTACEAE

Chrysophyllum marginatum? (Hook. & Arn.)

- Nome popular: guatumbu-de-leite
Fenologia – Floresce de novembro a março
Ocorrência – CEPCS

Chrysophyllum sp.

- Nome popular: leiteirinho-da-várzea
Fenologia – Floresce em janeiro
Ocorrência – FLONA

(não identificado)

- Nome popular: grupiazeiro; gurupιά
Fenologia – Floresce em agosto
– Frutifica em janeiro
Ocorrência – FLONA

SIMAROUBACEAE

Aeschrion sp.

Nome popular: tenente-josé
Fenologia – Frutifica de novembro a dezembro
Ocorrência – FLONA

Picramnia parvifolia Engler ex Chart.

Nome popular: pau-amargo
Fenologia – Floresce de fevereiro a março
Ocorrência – CEPCS e FLONA

SOLANACEAE

Solanum erianthum D. Don

Nome popular: fumo-brabo
Fenologia – Floresce de novembro a maio
– Frutifica de abril a maio
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Solanum fastigiatum Willd

Nome popular: fumo-bravo
Fenologia – Floresce de setembro a janeiro
– Frutifica de janeiro a março
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Solanum inaequale Vell.

Nome popular: fumo-bravo
Fenologia – Floresce de novembro a janeiro
Ocorrência – CEPCS

Solanum lacerdiae Dusén

Nome popular: uva-do-mato
Fenologia – Frutifica em outubro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Solanum sanctae-catharinae Dunal

Nome popular: joá-manso
Fenologia – Floresce de novembro a dezembro
– Frutifica de fevereiro a abril
Ocorrência – FLONA

Solanum sp.

Nome popular: cuvitinga
Fenologia – Floresce de outubro a maio
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Solanum sp.

Nome popular: erva-de-veado
Fenologia – Floresce de novembro a fevereiro
– Frutifica de janeiro a maio
Ocorrência – FLONA

Solanum sp.

Nome popular: fumo-bravo
Fenologia –
Ocorrência – FLONA

STYRACACEAE

Styrax leprosus Hooker & Arnott

Nome popular: carne-de-vaca
Fenologia – Floresce de outubro a dezembro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Styrax longiflorum

Nome popular: canelinha
Fenologia – Floresce de janeiro a fevereiro
– Frutifica de setembro a dezembro
Ocorrência – FLONA

SYMPLOCACEAE

Symplocos celastrina Mart.

Nome popular: cinzeiro
Fenologia – Floresce de outubro a dezembro
– Frutifica de dezembro a fevereiro
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Symplocos sp.

Nome popular: miolo-de-porco
Fenologia – Floresce em abril
– Frutifica de dezembro a janeiro
Ocorrência – FLONA

THEACEAE

Laplacea fruticosa (Schrader) Kobuski

Nome popular: riteira; santa-rita
Fenologia – Floresce de julho a outubro
– Frutifica de novembro a fevereiro
Ocorrência – FLONA

TILIACEAE

Luehea divaricata Mart.

- Nome popular: açoita-cavalo
Fenologia – Floresce de dezembro a fevereiro
– Frutifica de março a abril
Ocorrência – CEPCS e FLONA

ULMACEAE

Celtis sp.

- Nome popular: aberta-goela
Fenologia – Frutifica de fevereiro a abril
Ocorrência – CEPCS e FLONA

VERBENACEAE

Aegiphila sellowiana Cham.

- Nome popular: fumo-bravo
Fenologia – Floresce de outubro a janeiro
– Frutifica de fevereiro a março
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Vitex megapotamica (Spreng.) Moldenke

- Nome popular: tarumã
Fenologia – Floresce de novembro a dezembro
– frutifica de janeiro a abril
Ocorrência – CEPCS e FLONA

WINTERACEAE

Drimys brasiliensis Miers.

- Nome popular: cataia
Fenologia – Floresce de junho a outubro e de dezembro a março
– Frutifica de outubro a março
Ocorrência – CEPCS e FLONA

Tabela 1 – Relação das Famílias e os respectivos números de espécies arbóreas observadas.

Famílias	Nº de Esp.	Famílias	Nº de Esp.
Agavaceae	1	Malvaceae	1
Anacardiaceae	3	Melastomataceae	3
Annonaceae	2	Meliaceae	4
Apocynaceae	2	Moraceae	2
Aquifoliaceae	4	Myrsinaceae	2
Araliaceae	2	Myrtaceae	24
Araucariaceae	1	Nyctaginaceae	1
Bignoniaceae	3	Palmæ	1
Bombacaceae	1	Pudocarpaceae	1
Boraginaceae	1	Proteaceae	1
Canellaceae	1	Rhamnaceae	1
Caprifoliaceae	1	Rosaceae	2
Celastraceae	2	Rubiaceae	4
Clethraceae	1	Rutaceae	3
Compositae	13	Sapindaceae	4
Cunoniaceae	1	Sapotaceae	3
Elacocarpaceae	1	Simaroubaceae	2
Erythroxylaceae	1	Solanaceae	8
Euphorbiaceae	4	Styracaceae	2
Flacourtiaceae	6	Symplocaceae	2
Icacinaceae	1	Theaceae	1
Lauraceae	12	Tiliaceae	1
Leguminosae	16	Ulmaceae	1
Loganiaceae	1	Verbenaceae	2
Lythraceae	1	Winteraceae	1

Total de Famílias: 50

Total de Espécies: 159

Tabela 2 – Relação das espécies arbóreas observadas na região de Irati – PR
 – ordem alfabética dos nomes científicos.

Nome Científico	Família	Nome Comum
<i>Abutilon</i> sp.	Malvaceae	
<i>Aegiphila sellowiana</i>	Verbenaceae	fumo-bravo
<i>Aeschron</i> sp.	Simaroubaceae	tenente-josé
<i>Albizia polycephala</i>	Leguminosae	farinha-seca
<i>Alchornea triplinervia</i>	Euphorbiaceae	tapiá
<i>Allophylus edulis</i>	Sapindaceae	vacum; vacunzeiro
<i>Araucaria angustifolia</i>	Araucariaceae	araucária
<i>Arecastrum romanzoffianum</i>	Palmae	jerivá
<i>Aspidosperma</i> sp.	Apocynaceae	guamixinga
<i>Aspidosperma</i> sp.	Apocynaceae	peroba-vermelha
<i>Baccharis elaeagnoides</i>	Compositae	vassourão
<i>Baccharis ligustrina</i>	Compositae	vassourinha
<i>Baccharis schultzei</i>	Compositae	fuminho-bravo
<i>Baccharis semisserata</i> var. <i>elaegnoides</i>	Compositae	tupichava
<i>Balfourodendron riedelianum</i>	Rutaceae	pau-marfim
<i>Banara tomentosa</i>	Flacourtiaceae	guaçatunga-da-várzea
<i>Bauhinia forficata</i>	Leguminosae	pata-de-vaca
<i>Blepharocalyx</i> sp.	Myrtaceae	cambuí
<i>Britoa rugosa</i>	Myrtaceae	sete-capote; capoteiro
<i>Cabralea glaberrima</i>	Meliaceae	canjarana
<i>Calyptranthes</i> sp.	Myrtaceae	caingá-do-vermelho
<i>Campomanesia xanthocarpa</i>	Myrtaceae	guavirova; guabirobei
<i>Campomanesia</i> sp.	Myrtaceae	guavirova-de-porco
<i>Capsicodendron dinisii</i>	Canellaceae	pimenteira
<i>Casearia decandra</i>	Flacourtiaceae	guaçatunga
<i>Casearia inaequilatera</i>	Flacourtiaceae	guaçatunga-do-preto
<i>Casearia lasiophylla</i>	Flacourtiaceae	guaçatunga-do-graúdo
<i>Casearia silvestris</i>	Flacourtiaceae	cafezeiro-do-mato
<i>Cassia leptophylla</i>	Leguminosae	canafistula
<i>Cassia</i> sp.	Leguminosae	acácia-amarela
<i>Cedrela fissilis</i>	Meliaceae	cedro
<i>Celtis</i> sp.	Ulmaceae	aperta-goela
<i>Chorisia speciosa</i>	Bombacaceae	paineira

Nome Científico	Família	Nome Comum
<i>Chrysophyllum marginatum</i>	Sapotaceae	guatambu-de-leite
<i>Chrysophyllum</i> sp.	Sapotaceae	leiteirinho-da-várzea
<i>Cinnamomum sellowianum</i>	Lauraceae	pau-de-raposa
<i>Cinnamomum vesiculosum</i>	Lauraceae	pau-de-alho
<i>Citronella paniculata</i>	Umbelliferae	congonha
<i>Clethra scabra</i>	Clethraceae	carne-de-vaca
<i>Cordia trichotoma</i>	Boraginaceae	louro-pardo
<i>Cordyline dracaenoides</i>	Agavaceae	uvarana
<i>Coutarea hexandra</i>	Rubiaceae	quineira
<i>Croton celtidifolius</i>	Euphorbiaceae	pau-de-sangue
<i>Cryptocarya aschersoniana</i>	Lauraceae	anela-fogo
<i>Cupania vernalis</i>	Sapindaceae	cuvatã, miguêl-pintado
<i>Dalbergia brasiliensis</i>	Leguminosae	nhacarandá, jacarandá
<i>Dasyphyllum</i> sp.	Compositae	guaiapá, guaiapacá
<i>Diatenopteryx sorbifolia</i>	Sapindaceae	maria-preta
<i>Didymopanax morototonii</i>	Araliaceae	mandiocão
<i>Drimys brasiliensis</i>	Winteraceae	cataia
<i>Erythrina cristagalli</i>	Leguminosae	corticeira-do-banhado
<i>Erythrina falcata</i>	Leguminosae	corticeira
<i>Erythroxylum argentinum</i>	Erythroxylaceae	marmeleiro-brábu
<i>Eugenia hiemalis</i>	Myrtaceae	guamirim
<i>Eugenia</i> sp.	Myrtaceae	
<i>Eupatorium tremulum</i>	Compositae	vassourão
<i>Eupatorium</i> sp.	Compositae	vassourão
<i>Fagara kleinii</i>	Rutaceae	juvevê
<i>Fagara rhoifolia</i>	Rutaceae	mamica-de-porca
<i>Ficus enormis</i>	Moraceae	figueira-brava
<i>Gochnatia polymorpha</i>	Compositae	cambarã
<i>Ilex brevicuspis</i>	Aquifoliaceae	voadeira
<i>Ilex dumosa</i>	Aquifoliaceae	caúna
<i>Ilex paraguariensis</i>	Aquifoliaceae	erva-mate
<i>Ilex theezans</i>	Aquifoliaceae	orelha-de-mico
<i>Inga virescens</i>	Leguminosae	ingá
<i>Jacaranda puberula</i>	Bignoniaceae	caroba
<i>Lafoensia pacari</i> ssp. <i>petiolata</i>	Lythraceae	dedaleiro
<i>Lamanonia speciosa</i>	Cunoniaceae	guaraperê
<i>Laplacea fruticosa</i>	Theaceae	santa-rita, riteira

Nome Científico	Família	Nome Comum
<i>Leandra</i> sp.	Melastomataceae	pixirica
<i>Lithraea brasiliensis</i>	Anacardiaceae	bugreiro; pau-de-bugre
<i>Lithraea molleoides</i>	Anacardiaceae	pau-de-bugre; bugreiro
<i>Lonchocarpus</i> sp.	Leguminosae	timbó-do-graúdo
<i>Lonchocarpus</i> sp.	Leguminosae	timbó-do-miúdo
<i>Luehea divaricata</i>	Tiliaceae	acnita-cavalo
<i>Machaerium stipitatum</i>	Leguminosae	sapuva
<i>Machaerium</i> sp.	Leguminosae	jacarandá
<i>Matayba elaeagnoides</i>	Sapindaceae	miguel-pintado
<i>Maytenus alaternoides</i>	Celastraceae	
<i>Maytenus ilicifolia</i>	Celastraceae	espinheira-santa
<i>Miconia cinerascens</i>	Melastomataceae	pixirica
<i>Miconia</i> sp.	Melastomataceae	pixirica
<i>Mimosa scabrella</i>	Leguminosae	bracatinga
<i>Myrceugenia euosma</i>	Myrtaceae	guamirim
<i>Myrceugenia</i> sp.	Myrtaceae	cambu(zinho)-do-verm.
<i>Myrcia arborescens</i>	Myrtaceae	guamirim-ferru
<i>Myrcia rostrata</i> var. <i>gracilis</i>	Myrtaceae	guamirim-do-preto
<i>Myrcia</i> sp.	Myrtaceae	guamirim-do-graúdo
<i>Myrcia</i> sp.	Myrtaceae	
<i>Myrciaria trunciflora</i>	Myrtaceae	jaboticabeira
<i>Myrocarpus frondosus</i>	Leguminosae	cabreúva
<i>Nectandra grandiflora</i>	Lauraceae	caneleira
<i>Nectandra lanceolata</i>	Lauraceae	canela-branca
<i>Nectandra megapotamica</i>	Lauraceae	canela-imbuia
<i>Nectandra puberula</i>	Lauraceae	canela-branca
<i>Ocotea porosa</i>	Lauraceae	imbuia
<i>Ocotea pretiosa</i>	Lauraceae	sassafrás
<i>Ocotea puberula</i>	Lauraceae	canela-guaicá
<i>Ocotea</i> sp.	Lauraceae	canela-pimenta
<i>Oreopanax fulvum</i>	Araliaceae	kalina
<i>Parapiptadenia rigida</i>	Leguminosae	monjoleiro
<i>Persea major</i>	Lauraceae	pau-de-andrade
<i>Picramnia parvifolia</i>	Simaroubaceae	pau-amargo
<i>Piptadenia</i> sp.	Leguminosae	angico
<i>Piptocarpha angustifolia</i>	Compositae	vassourão-branco
<i>Piptocarpha axilaris?</i>	Compositae	vassourão
<i>Piptocarpha tomentosa</i>	Compositae	vassourão-do-graúdo

Nome Científico	Família	Nome Comum
<i>Pisonia</i> sp.	Nyctaginaceae	maria-mole
<i>Podocarpus lambertii</i>	Podocarpaceae	pinho-bravo
<i>Prunus brasiliensis</i>	Rosaceae	pessegueiro-bravo
<i>Psidium cattleianum</i>	Myrtaceae	araçá
<i>Psychotria longipes</i>	Rubiaceae	
<i>Quillaja brasiliensis</i>	Rosaceae	saboneteira
<i>Randia armata</i>	Rubiaceae	limoeiro-do-mato
<i>Rapanea intermedia</i>	Myrsinaceae	capororoca
<i>Rapanea umbellata</i>	Myrsinaceae	capororoca
<i>Rhamnus sectipetala?</i>	Rhamnaceae	fruto-de-pomba
<i>Rollinia rugulosa</i>	Annonaceae	ariticum-de-porco
<i>Rollinia sericea?</i>	Annonaceae	ariticum
<i>Roupala brasiliensis</i>	Proteaceae	carvalho
<i>Rudgea</i> sp.	Rubiaceae	jasmim
<i>Sambucus australis</i>	Caprifoliaceae	sabugueiro-do-reino
<i>Sapium glandulatum</i>	Euphorbiaceae	leiteiro; pau-de-leite
<i>Schinus terebinthifolius</i>	Anacardiaceae	aroeira
<i>Sebastiania brasiliensis</i>	Euphorbiaceae	branquinho
<i>Sloanea lasiocoma</i>	Elaeocarpaceae	sapopema
<i>Solanum erianthum</i>	Solanaceae	fumo-bravo
<i>Solanum fastigiatum</i>	Solanaceae	fumo-bravo
<i>Solanum inaequale</i>	Solanaceae	fumo-bravo
<i>Solanum lacerdae</i>	Solanaceae	uva-do-mato
<i>Solanum sanctae-catharinae</i>	Solanaceae	joá manso
<i>Solanum</i> sp.	Solanaceae	cuvitinga
<i>Solanum</i> sp.	Solanaceae	erva-de-veado
<i>Solanum</i> sp.	Solanum sp.	fumo-bravo
<i>Sorocea bonplandii</i>	Moraceae	espinheira-santa
<i>Strychnos brasiliensis</i>	Loganiaceae	
<i>Styrax leprosus</i>	Styracaceae	carne-de-vaca
<i>Styrax longiflorum</i>	Styracaceae	canelinha
<i>Symplocos celastrina</i>	Symplocaceae	cinzeiro
<i>Symplocos</i> sp.	Symplocaceae	miolo-de-porco
<i>Tabebuia alba</i>	Bignoniaceae	ipê-amarelo
<i>Tabebuia chrysotricha</i>	Bignoniaceae	ipê-amarelo
<i>Trichilia elegans</i>	Meliaceae	pau-de-ervilha

Nome Científico	Família	Nome Comum
Trichilia triphyllaria	Meliaceae	caingá-do-miúdo
Vernonia discolor	Compositae	vassourão-do-preto
Vernonia sp.	Compositae	fumo-bravo
Vitex megapotamica	Verbenaceae	tarumã
Xylosma pseudosalzmannii	Flacourtiaceae	sucareiro

Tabela 3 – Relação das espécies arbóreas observadas na região de Irati – PR – ordem alfabética dos nomes populares.

Nome Comum	Nome Científico	Família
Acácia-amarela	Cassia sp.	Leguminosae
Açoita-cavalo	Luehea divaricata	Tiliaceae
Angico	Piptadenia sp.	Leguminosae
Aperta-goela	Celtis sp.	Ulmaceae
Araçá	Psidium sp.	Myrtaceae
Araçaeiro		Myrtaceae
Araçatinga		Myrtaceae
Araucária	Araucaria angustifolia	Araucariaceae
Ariticum	Rollinia sericea?	Annonaceae
Ariticum-de-porco	Rollinia rugulosa	Annonaceae
Aroeira	Schinus terebinthifolius	Anacardiaceae
Assucarã	Xylosma pseudosalzmanii	Flacourtiaceae
Bracatinga	Mimosa scabrella	Leguminosae
Branquinha	Sebastiania brasiliensis	Euphorbiaceae
Bugreiro	Lithraea brasiliensis	Anacardiaceae
	Lithraea molleoides	Anacardiaceae
	Myrocarpus frondosus	Leguminosae
Cabreúva	Casearia silvestris	Flacourtiaceae
Cafezeiro-do-mato		Myrtaceae
Caingá		Myrtaceae
Caingá-do-vermelho	Calyptranthes sp.	Myrtaceae
Caingá-do-miúdo	Trichilia triphyllaria	Meliaceae
Caingá-do-roxo		Myrtaceae
Cambará	Gochnatia polimorpha	Compositae
Cambuá	Blepharocalyx sp.	Myrtaceae
Cambuá-zinho-do-vermelho	Myrceugenia sp.	Myrtaceae
Canafistula	Cassia leptophylla	Leguminosae
Canela-amarela	Nectandra grandiflora	Lauraceae
Canela-branca	Nectandra lanceolata	Lauraceae
	Nectandra puberula	Lauraceae
Canela-fogo	Cryptocarya aschersoniana	Lauraceae
Canela-guaicá	Ocotea puberula	Lauraceae
Canela-imbuiá	Nectandra megapotamica	Lauraceae

Nome Comum	Nome Científico	Família
Canela-pimenta	Ocotea sp.	Lauraceae
Canela-sassafrás	Ocotea pretiosa	Lauraceae
Caneleira	Nectandra grandiflora	Lauraceae
Canelinha	Styrax longiflorum	Styracaceae
Canjarana	Cabralea glaberrima	Meliaceae
Capororoca	Rapanea intermedia	Myrsinaceae
Capororocão	Rapanea umbellata	Myrsinaceae
Capoteiro	Britoa rugosa	Myrtaceae
Capoteiro-da-pindaúva		Myrtaceae
Carne-de-vaca	Clethra scabra	Clethraceae
	Styrax leprosus	Styracaceae
Caroba	Jacaranda puberula	Bignoniaceae
Carvalho	Roupala brasiliensis	Proteaceae
Cataia	Drimys brasiliensis	Winteraceae
Caúna	Ilex brevicuspis	Aquifoliaceae
	Ilex dumosa	Aquifoliaceae
	Cedrela fissilis	Meliaceae
Cedro		Myrtaceae
Cerejeira	Symplocos celastrina	Symplocaceae
Cinzeiro	Citronella paniculata	Itacinaceae
Congonha	Erythrina falcata	Leguminosae
Corticeira	Erythrina cristagalli	Leguminosae
Corticeira-do-banhado	Cupania vernalis	Sapindaceae
Cuvatã	Solanum sp.	Solanaceae
Cuvatinga	Lafoensia pacari ssp.	
	petiolata	Lythraceae
Dedaleiro	Solanum sp.	Solanaceae
Erva-de-veado	Ilex paraguariensis	Aquifoliaceae
Erva-mate	Maytenus ilicifolia	Celastraceae
Espinheira-santa	Sorocea bonplandii	Moraceae
	Albizia polycephala	Leguminosae
Farinha-seca	Ficus enormis	Moraceae
Figueira	Rhamnus sectipetala?	Rhamnaceae
Fruto-de-pomba	Baccharis schultzii	Compositae
Fuminho-bravo	Solanum fastigiatum	Solanaceae
	Aegiphila sellowiana	Verbenaceae
Fumo-brabo	Solanum erianum	Solanaceae

Nome Comum	Nome Científico	Família
Fumo-brabo	Solanum sp.	Solanaceae
	Solanum sp.	Solanaceae
	Vernonia sp.	Compositae
Grupiazeiro		Sapotaceae
	Campomanesia xanthocarpa	Myrtaceae
Guabirobeira	Casearia decandra	Flacourtiaceae
Guaçatunga	Banara tomentosa	Flacourtiaceae
Guaçatunga-da-várzea	Casearia lasiophylla	Flacourtiaceae
Guaçatunga-do-graúdo	Casearia inaequilatera	Flacourtiaceae
Guaçatunga-do-preto	Dasyphyllum sp.	Compositae
Guaiapá	Dasyphyllum sp.	Compositae
Guaiapaca	Eugenia hiemalis	Myrtaceae
Guamirim	Myrceugenia euosma	Myrtaceae
Guamirim	Myrcia sp.	Myrtaceae
Guamirim-do-graúdo	Myrcia rostrata var.	Myrtaceae
Guamirim-do-preto	gracilis	
Guamirim-do-vermelho		Myrtaceae
Guamirim-ferro	Myrcia arborescens	Myrtaceae
Guamixinga	Aspidosperma sp.	Apocynaceae
Guaraperê	Lamononia speciosa	Cunoniaceae
Guatambu-de-leite	Chrysophyllum sp.	Sapotaceae
	Campomanesia xanthocarpa	Myrtaceae
Guavirova	Campomanesia sp.	Myrtaceae
Guavirova-da-branca	Campomanesia sp.	Myrtaceae
Guavirova-de-porco		Sapotaceae
Gurupiã		Lauraceae
Imbuia	Ocotea porosa	Leguminosae
Ingá	Inga virescens	Bignoniaceae
Ipê-amarelo	Tabebuia alba	Bignoniaceae
	Tabebuia chrysotricha	Myrtaceae
Jaboticabeira	Myrciaria trunciflora	Leguminosae
Jacarandá	Dalbergia brasiliensis	Leguminosae
Jacarandá	Machaerium sp.	Rubiaceae
Jasmin	Rudgea sp.	Rubiaceae
	Arecastrum romanzoffianum	Palmae

Nome Comum	Nome Científico	Família
Joá-manso	Solanum sanctae-catharinae	Solanaceae
Juvevã	Fagara Kleinii	Rutaceae
Kalina	Orepanax fulvum	Araliaceae
Leiteiro	Sapium glandulatum	Euphorbiaceae
Leiteiro-nho-da-várzea	Chrysophyllum marginatum	Sapotaceae
Leiteiro-do-graúdo	Ficus enormis	Moraceae
Limoeiro-de-mato	Randia Armata	Rubiaceae
Louro	Lafoensia pacari ssp. petiolata	Lutraceae
Louro-pardo	Cordia trichotoma	Boraginaceae
Mandiocão	Didymopanax morototonii	Araliaceae
Mamica-de-cabela	Fagara rhoifolia	Rutaceae
Mamica-de-porca	Fagara rhoifolia	Rutaceae
Maria-mole	Pisonia sp.	Nyctaginaceae
Maria-preta	Diatenopteryx sorbifolia	Sapindaceae
Marmeleiro-brabo	Erythroxylum argentinum	Erythroxylaceae
Miguel-pontado	Cupania vernalis	Sapindaceae
	Matayba elaeagnoides	Sapindaceae
Miró-de-porco	Symplocos sp.	Symplocaceae
Monjoleiro	Parapiptadenia rigida	Leguminosae
Murta		Myrtaceae
Murteira		Myrtaceae
Nhacarandá	Dalbergia brasiliensis	Leguminosae
Oretha-de-mico	Ilex theezans	Aquifoliaceae
Paineira	Chorisia speciosa	Bombacaceae
Pata-de-vaca	Bauhinia forficata	Leguminosae
Pau-amargo	Picramnia parvifolia	Simarubaceae
Pau-ferro		Myrtaceae
Pau-martim	Balfourodendron riedelianum	Rutaceae
Pau-de-alho	Cinnamomum vesiculosum	Lauraceae
Pau-de-andrade	Persea major	Lauraceae

Nome Comum	Nome Científico	Família
Pau-de-bugre	Lithraea molleoides	Anacardiaceae
	Lithraea brasiliensis	Anacardiaceae
Pau-de-ervilha	Trichilia elegans	Meliaceae
Pau-de-leite	Sapium glandulatum	Euphorbiaceae
Pau-de-raposa	Cinnamomum sellowianum	Lauraceae
Pau-de-sangue	Croton celtidifolius	Euphorbiaceae
Peroba-vermelha	Aspidosperma sp.	Apocynaceae
Pessequeiro-bravo	Prunus brasiliensis	Rosaceae
Pinheiro-araucária	Araucaria angustifolia	Araucariaceae
Pinheiro-brabo	Podocarpus lambertii	Podocarpaceae
Pinheiro-caiuva	Araucaria angustifolia	Araucariaceae
Pinheiro-macaco	Araucaria angustifolia	Araucariaceae
Pinheiro-são-josé	Araucaria angustifolia	Araucariaceae
Pimenteira	Capsicodendron dinisii	Caneliaceae
Pitangueira		Myrtaceae
Pixirica	Leandra sp.	Melastomataceae
	Miconia sp.	Melastomataceae
Quineira	Coutarea hexandra	Rubiaceae
Riteira	Laplacea fruticosa	Theaceae
Saboneteira	Quillaja brasiliensis	Rosaceae
Sabugueiro-do-reino	Sambacus australis	Caprifoliaceae
Santa-rita	Laplacea fruticosa	Theaceae
Sapopema	Sloanea lasiocoma	Elaeocarpaceae
Sapuva	Machaerium stipitatum	Leguminosae
Sassafrás	Ocotea pretiosa	Lauraceae
Sete-capote	Britoa rugosa	Myrtaceae
Suçareiro	Xylosma pseudosalzmanii	Flacourtiaceae
Tapiá	Alchornea triplinervea	Euphorbiaceae
Tarumã	Vitex megapotamica	Verbenaceae
Tonente-josé	Aeschrion sp.	Simaroubaceae
Timbó-do-graúdo	Lonchocarpus sp.	Leguminosae
Timbó-do-miúdo	Lonchocarpus sp.	Leguminosae
Tupichava		Compositae
Uva-do-mato	Solanum lacerdae	Solanaceae
Uvarana	Cordyline dracaenoides	Agavaceae
Vacum	Allophylus edulis	Sapindaceae
Vacumzeiro	Allophylus edulis	Sapindaceae

Nome Comum	Nome Científico	Família
Vassourão	<i>Eupatorium</i> sp.	Compositae
	<i>Piptocarpha axillaris?</i>	Compositae
	<i>Vernonia</i> sp.	Compositae
	<i>Eupatorium tremulum</i>	Compositae
Vassourão-branco	<i>Piptocarpha angustifolia</i>	Compositae
Vassourão-do-graúdu	<i>Piptocarpha tomentosa</i>	Compositae
Vassourão-do-preto	<i>Vernonia discolor</i>	Compositae
Vassourinha	<i>Baccharis ligustrina</i>	Compositae
Voadeira	<i>Ilex brevicuspis</i>	Aquifoliaceae

AGRADECIMENTOS

O autor agradece às seguintes pessoas que possibilitaram a realização deste trabalho:

- ao Sr. Gert Hatschbach, diretor do Museu Botânico Municipal de Curitiba, PR, pelas identificações das espécies arbóreas e à Dra. Ida de Vattimo, do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, pelas determinações das espécies da família Lauraceae.
- aos técnicos Eros N. Neiverth, Gerson L. Lopes e Braulio Zarpellon Jr., pela colaboração na coleta do material e observações fenológicas.
- aos mateiros e trabalhadores braçais do CEPCS e da FLONA.

LITERATURA CITADA

DOMBROWSKI, L. T. D. & KUNIYOSHI, T. S. A vegetação do Capão da Imbuia. **Araucariana**, Curitiba, 1:18, 1967.

____ & SCHERER NETO, P. **Contribuição ao conhecimento da vegetação arbórea do Estado do Paraná**. Londrina, Fund. Instituto Agrônômico do Paraná, 1979, 84p. (Informe da Pesquisa, 21).

HATSCHBACH, G. & MOREIRA FILHO, H. Catálogo florístico do Parque Estadual Vila Velha (Estado do Paraná – Brasil). **Botânica**, Curitiba (28):1-50, 1972.

KLEIN, R. M. & HATSCHBACH, G. Fitofisionomia e notas sobre a vegetação para acompanhar a planta fitogeográfica do município de Curitiba e arredores (PR). **Bol. da Univ. Paraná, Geografia Física**, (4):1-29, 1962.

____ & _____. Fitofisionomia e notas complementares sobre o mapa fitogeográfico de Quero Quero (Palmeira, PR). **Bol. da Univ. Paraná, Geociências**, (28/29), 1970/1971.

MAACK, R. **Geografia física do Estado do Paraná**. M. Roesner, Curitiba, 350p.

MARTINS, R. **Livro das árvores do Paraná**. Curitiba, s.e., 1944. 100p.

ROTTA, E. **Identificação dendrológica do Parque Municipal da Barreirinha, Curitiba, PR**. Curitiba, Setor de Ciências Agrárias, Curso de Engenharia Florestal, 1977, 271p. (Tese Mestrado).

WASJUTIN, K. **Dendrologia e chave prática para a identificação das principais árvores latifoliadas indígenas na Fazenda Monte Alegre**. 1958, 105p.